

REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catharinense

DIRECTOR—TITO CARVALHO
GERENTE—JUENAL PORTO

ASSIGNATURA	
Ano	350000
Semestre	185000
Exterior, nome	605000

Redacção, Administração e Oficinas
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

VENDA AVULSA	
Número da dia	\$200
atrasado	\$300

Um Paranaense, Presidente da República

(Ao dr. Henrique Fontes)

II

A invasão dos Europos em Santa Catarina—Lages—A tomada de Laguna—O depoimento de Garibaldi

A revolução dos farrapos, iniciada com tão brilhante sucesso, a 20 de Setembro de 1835, em Porto Alegre, estava destinada a representar, na nossa história nacional, um desses fenômenos sociais reveladores das tendências do espírito colectivo, ainda não amadurecidos, como se foras symptomas a definir os caracteres primários de nossa nacionalidade.

Proclamada a República do Piratininga a 11 de Setembro de 1836, á margem do rio Jaguaçú, pelo general Antônio de Souza Neto, um dos chefes da revolução, era necessária, para completo éxito revolucionário, a conquista de Santa Catarina, de onde iam frequentes appellos dos republicanos à luta.

O exercito republicano, tendo à frente o ministro da guerra da nova República, coronel José Mariano de Mattos, enviou um corpo expediционario composto de 1300 homens contra Lages. A 9 de Março de 1838, as forças paranaenses conquistavam a Lages, obrigando a Regência a lançar suas vidas para a, então, terceira comarca de São Paulo.

As câmaras paranaenses, logo que tiveram scienza de quâ la daquela cidade serrana, tiveram provisões para impedir a invasão dos republicanos.

A 28 de Março, a Câmara de Curitiba oficializa á de Paranaguá, participando achar se ameaçada a tranquilidade pública da comarca pelos insurretos da Província de S. Pedro do Rio Grande e pedindo o auxilio de forças e municípios; na mesma data, o prefeito de Villa do Ipiranga (Lapa), Manoel Antônio da Cunha dirigia-se ao prefeito de Curitiba José Borges de Macedo, transmitindo, a requerimento feito pelo juiz municipal tenente Lourâncio de S. José n.º de armamento e enviando o tenente Francisco Pinto para receber 50 armas completas, que eram necessárias para a defesa da comarca.

As câmaras de Antonina, Paranaguá, Princípio (Lapa) e Curitiba, desde logo se pronunciaram a favor da Regencia do Império, assegurando que, em todo o tempo, auxiliariam o governo a repelirem a força dos malvados e trabalharem pela boa ordem, e solicitando do governo provincial, imediatas provisões.

Começou á guada nacional de Paranaguá, então comandada pelo nosso avô materno, Chefe do Legislativo Manoel Francisco Correia Junior, destinar uma companhia no Rio Negro para cobrir qualquer excursão dos republicanos á comarca.

Antônio Vieira dos Santos, na Memória Histórica de Paranaguá narra a actuação das câmaras da comarca, mas nenhum referência faz á cámara de Castro, onde predominava o elemento sympathico á revolução.

O panico, que se estabeleceu na região, que veio a constituir o Estado do Paraná, com a notícia da queda de Lages, ainda mais avultou quando chegou, furtivamente, á Lapa o cidadão Manoel Igacio Silveira com a notícia que os revolucionários pretendiam marchar sobre o Rio Negro e invadir a província de S. Paulo. Era simples hosto terr-

No domínio dos ares

UM RAID FRANCEZ

Rio, 8 (A) Radio
O sr. ministro da Viação Victor Konder deu autorização aos aviadores franceses Coste e Lebix para que realizem vôos sobre o Brasil.

O governo também tomou providencias para facilitar o raid dos aviadores franceses.

UMA MULHER QUE VAE ATRAVESSAR O ATLÂNTICO

Lisboa, 8 (A)
A ocfz z Lili Dillenz, tripulante do D. 1250, é a primeira mulher a atravessar o Atlântico em avião. Entrevistada disse que pretende por occasião da sua chegada a Nova York fazer uma conferencia de propaganda da sua grandeza.

Em São José, mal em contacto com a gente da Serra, via um grupo influente chefiado por cidadão prestigioso, o corojo Joaquim Xavier Naves, que devia, em ocasião opportuna, ser o Presidente da República Catharinense. Disse-se até que este chefe já tinha preparadas as bandeiras republicanas. A população lagunense era, em sua maioria, sympathica aos revolucionários.

O distinto paranaense Xavier Naves era, pois, um dos chefes republicanos, que gozava da mais larga estima no continente.

Fazendário, operando, sem dúvida, em negócios de tropas (que era, então, o ramo de comercio mais prospero e rendoso) te estabulando relações com os estancieiros gaúchos, resultando dessa circunstancia, affinidades morais e políticas, que unidas suas idéias avançadas, teriam concorrido para ditar-lhe a direcção de sua actuação partidaria.

Quando os republicanos gaúchos projectaram a conquista de um porto marítimo, que visava desafogar o bloqueio que a armada imperial estableceria no Rio Grande do Sul, e adoptaram como objectivo a vila de Laguna, por achá-la mais proximo do centro das operações e pelo facto de contar com a adhesão da maioria de seu habitantes, foram escolhidos dois chefes de real merecimento para levar a effeito a importante empreza. O coronel David Canabarro e o capitão-tenente Joaquim Garibaldi, o herói dos mundos, comandando o primeiro a Divisão Libertadora e o segundo as forças de mar, vieram o sérnho encargo da conquista de Laguna.

Era temerária a accão: as troupes imperiais dominavam as vass meríticias: Rio Grande e São José do Norte estavam fortemente guarnecidas e artificadas.

Garibaldi tomou a peito a efectivação do audacioso plano guerreiro: concluiu em Campanha duas fortes lanças de couve corrido—o Farroupilha e o Soával. Com elas atravessou a Lagoa dos Patos; subiu o Osório; construiu duas enormes carreiras (em as quais transportou os lanças em direcção ao Oceano) puchadas por com pessoas boas, Canabarro com 150 homens pôs-as em marcha para Lages e a 13 de Julho de 1839, apesar dos seus sentimentos, passando a legalidade como demonstraremos nos seguintes artigos.

Narramos os sucessos para esclarecer a importancia da missão destinada a sojournar paranaense coronel Joaquim Xavier Naves, que, aliás, não a pôde desempenhar por circunstancias alheias á sua vontade, tornando-se, apesar dos seus sentimentos, passando a legalidade como demonstraremos nos seguintes artigos.

Ermelino A. de Leão

Almirante Arnaldo Pinto da Luz



Congresso Nacional

SENADO

Rio, 8 (A) Radio
O senador Azeredo pronunciou longo discurso mostrando-se contrario á interpretação do sr. Mello Vianna, do regimento, relativamente ao numero de senadores que devem permanecer no recinto, para o perfeito funcionamento do Senado. De monstrou o orador que a norma sempre seguida, não exige a presença do numero regulamentar de 21 senadores.

O sr. Aristides Rocha justificou a indicação propondo que a comissão de polícia solucione o caso propondo qual deva ser o minimo dos senadores presentes, ao recinto nas sessões, necessário ao prosseguimento dos trabalhos.

O sr. Antônio Moniz mostrou favorável ao ponto de vista do sr. Mello Vianna.

Travaram-se outros debates sendo indicação do sr. Aristides Rocha apoiada e envidada á comissão de polícia. Na ordem do dia o sr. Paulo Frontin justificou as emendas do projeto de isenções. Em seguida o sr. Frontin levantou uma questão de ordem e perguntou se estando no recinto 21 senadores poderia o senado continuar funcionando, por isso o sr. Mello Vianna em tal caso levantava sempre a questão. O sr. Azeredo, que já se achava na presidencia, respondeu que os trabalhos continuavam de acordo com a sua interpretação.

CAMARA

Rio, 8 (A) Radio
O sr. Aarão Reis justificou largamente o projecto de electrificação do Centro.

O sr. Graccho Cardoso projectou autorizando o governo a crear e regularizar a instituição de che que postal. Na ordem do dia o sr. Paulo Frontin justificou o projeto de isenções. Em seguida o sr. Frontin levantou uma questão de ordem e perguntou se estando no recinto 21 senadores poderia o senado continuar funcionando, por isso o sr. Mello Vianna em tal caso levantava sempre a questão. O sr. Azeredo, que já se achava na presidencia, respondeu que os trabalhos continuavam de acordo com a sua interpretação.

Entre os que dispensam a sua energia na grande obra de elevamento das nossas actividades, organizando fortes que o país desconhecia, mas cujas aptidões, inteligência, actuação pragmática haviam, de logo, afirmar-se em triunfos impresos.

Entre os que dispensam a sua energia na grande obra de elevamento das nossas actividades, organizando fortes que o país desconhecia, mas cujas aptidões, inteligência, actuação pragmática haviam, de logo, afirmar-se em triunfos impresos.

Entre os que dispensam a sua energia na grande obra de elevamento das nossas actividades, organizando fortes que o país desconhecia, mas cujas aptidões, inteligência, actuação pragmática haviam, de logo, afirmar-se em triunfos impresos.

Disciplinado e disciplinador, une-o ao sr. presidente o mesmo rythmo de fé e de confiança que, ao toque dos revezes não nos despreza e que mais e mais deve aumentar, porque nós queremos e devemos vencer.

O sr. Arnaldo Luz é a serenidade criadora, agindo sem reclamações, tornando o seu deparlamento um paródromo de ordem e de constante progresso.

O sr. Arnaldo Luz é a serenidade criadora, agindo sem reclamações, tornando o seu deparlamento um paródromo de ordem e de constante progresso.

O sr. Arnaldo Luz é a serenidade criadora, agindo sem reclamações, tornando o seu deparlamento um paródromo de ordem e de constante progresso.

O sr. Arnaldo Luz é a serenidade criadora, agindo sem reclamações, tornando o seu deparlamento um paródromo de ordem e de constante progresso.

O sr. Arnaldo Luz é a serenidade criadora, agindo sem reclamações, tornando o seu deparlamento um paródromo de ordem e de constante progresso.

O sr. Arnaldo Luz é a serenidade criadora, agindo sem reclamações, tornando o seu deparlamento um paródromo de ordem e de constante progresso.

O sr. Arnaldo Luz é a serenidade criadora, agindo sem reclamações, tornando o seu deparlamento um paródromo de ordem e de constante progresso.

O sr. Arnaldo Luz é a serenidade criadora, agindo sem reclamações, tornando o seu deparlamento um paródromo de ordem e de constante progresso.

O sr. Arnaldo Luz é a serenidade criadora, agindo sem reclamações, tornando o seu deparlamento um paródromo de ordem e de constante progresso.

O sr. Arnaldo Luz é a serenidade criadora, agindo sem reclamações, tornando o seu deparlamento um paródromo de ordem e de constante progresso.

O sr. Arnaldo Luz é a serenidade criadora, agindo sem reclamações, tornando o seu deparlamento um paródromo de ordem e de constante progresso.

O sr. Arnaldo Luz é a serenidade criadora, agindo sem reclamações, tornando o seu deparlamento um paródromo de ordem e de constante progresso.

O sr. Arnaldo Luz é a serenidade criadora, agindo sem reclamações, tornando o seu deparlamento um paródromo de ordem e de constante progresso.

UM GESTO LOUVAVEL

O dr. Adolpho Konder, governador do Estado, entregou ao sr. João Caldeira de Andrade, presidente da Associação Irmão Joaquim, a quantia de 500\$000, sendo 200\$000 da exma. sra. d. Adelaida Konder, genitora de s. exa. e 300\$ deixadas pelo dr. Mauricio de Medeiros, deputado federal, que a dias estivera de visita a esta capital, importânciâ esse que será aplicada na manutenção da Maternidade, a cargo daquela associação pia.

PALACIO DO GOVERNO

Estiveram hontem, em palacio, acompanhados do sr. Haroldo Pedernales, em visita de cumprimentos e apresentação, ao sr. governador Adolpho Konder, os srs. José Bonifácio de Almeida e Fernando Paes de Barros, técnicos do serviço sanitário do Estado de São Paulo, que se acham nessa capital, por solicitação do governo, afim de proceder aos estudos da cacheira de São João, para o abastecimento d'água potável desse cidade.

• • •

O sr. governador Adolpho Konder, por intermedio do seu ajudante de ordens 1º tenente João Marinho, visitou hontem, o sr. Cunha Júnior, delegado fiscal, que se acha nessa capital, vind o Rio.

Cambio

Rio, 8 (A) Radio
Vigoraram as taxas de 5 59/64 e 5 31/52.

A coleção das moedas foi a seguinte:

Franco.	\$330 — \$332
Lira.	\$460 — \$463
Escudo.	\$418 — \$427
N. York.	\$8405 — \$8440
Allemanha.	25005 — 25015
Soberanos.	425000
Lira papel.	415400
Vales ouro.	43610

ASSUCAR

Rio, 8 (A).

O mercado de sucofuncionou sustentado.

Entradas 8.483

Saiidas 10.423

Stock 155.444

Vigoraram os seguintes preços:

Crystal 565 a 575\$00

Segundos jactos 598 a 515

Masacavinhos 495 a 505

Tercerios jactos 465 a 485

Masacavinhos 365 a 405

MERCADO DE CAFE'

Rio, 8 (A).

O mercado de café funcionou

firme ao preço de 325000.

Vendas 10.150

Saiidas 18.688

Entradas 16.840

Stock 309.910

NOTAS OFICIAIS

Em visita ao sr. desembargador Medeiros Filho, chefe de polícia, esteve na Chiesa, hontem, o sr. Arthur Costa, deputado ao Congresso Representativo do Estado.

A melhor defesa da República

A primeira mensagem do presidente Washington Luís suscitou acesas controvérsias na parte em que o presidente procurou realçar não só diretamente os serviços da República, mas os reflexos, conseqüentes, corolários da influência do novo regime no progresso, na prosperidade e na civilização do Brasil.

Uma nuvem de descontentes, à feição de gasfetos do pampa, precipitou-se sobre o range de justiça do presidente à coba da República e pretendeu obscurecer o com a sombra de uma espécie a revolta, que às vezes tapa o sol nas alturas, mas nem sempre obumbrada, cai na terra, o espírito meridiano da ver-

Não de hoje, senão dos primeiros tempos do regime, esses descontentes, que não são monarquistas, mas apensos profissionais do descontentamento porquanto, eram, alguns, republicanos sob a monarquia, não de hoje os venhos viraram a paralelos estatuidos entre os dois sistemas, para o efeito dramático de lhegrá uma adoração lamúria ao passado, a expensas do presente. Vise-se assim, a impressionar a turba, desenrando, enxovalhando, desmoralizando os fastos republicanos, ao passo que se faz das instituições derrotadas jura apologia pyrotecnica, accentuando que nunca mais os homens públicos tiveram virtudes e nunca mais teve o povo tão e oitro, privilégio da monarquia, que, desaparecendo, levou para a tumba virtudes, círcos e pão, certamente para vingança da República usurpadora.

Semelhante discussão a ninguém aprovou, especialmente à verdade histórica e muito menos ao paiz. Ninguém nega a gravidade dos estatuidos de hontem, mas pode-se festear a sem desprimo para os estatuidos de hoje. O caso é que em 38 anos de vigência do sistema actual, com todos os erros da pratica republicana, que têm sido absolutamente os mesmos da monarquia, com a diferença apenas resultante das condições de tempos e de meio, o progresso do Brasil é, relativamente, formidável e, como não admite que elle se tenha distinguido pela simples magia das palavras e das intenções, óbvio é que o fizeram em estimularam os homens que a República atraiu e modificou ou que elle creou, instruiu, aparelhou.

Aliás a melhor defesa do regime vigorante, exactamente a capacidade revelada pelos estatuidos por elle formados porque precisamente o que se argue como encorajamento maior à República é a sua penuria de homens capazes, isto é, de republicanos da geração republicana, que não conheciam o sistema deposito senão pela chirocracia escrita e pela tradição oral.

A passagem, hoje, do primeiro aniversário do governo Adolpho Konder em Santa Catharina abre oportunidade, não para reagir a controvérsias opções, mas para acrescentar alguns argumentos probantes ao esforço dos que defendem a República contra os descontentes que a denigriram pelo estranho prazer da oseguira à evidência dos factos.

E' aquelle chefe de governo, caracteristicamente, um valor novo do regime. Em um anno de direcção dos negócios públicos, afirmaram-se uma experiência inestimável, o que vale dizer uma capacidade de que se desvendaram, confirmando, quanto não sabem, há p'ra m', não querem discorrer. A vitalidade das insti-

O que destes doze meses se tem feito em Santa Catharina com: actividade governativa é não só confortador para a expectativa dos republicanos que curtem as aguadas da difamação derrotista, mas a revisão de atributos, qualidades, aptidões e virtudes que, postos ao serviço da comunidade, empregados em realizar com inteligência, prudencia, sabedoria e generosidade as aspirações de todo um povo, importa virtualmente num protesto de eloquente vibração patriótica que a Republica eleva contra os que averbam de indigente em homens representativos capazes.

Estado de recursos financeiros modestos, Santa Catharina guarda nas suas raiasumas das populações mais energicas e ativas do Brasil. Ali realmente se trabalha com disciplina, método e vigor, mas todo esforço em tais condições não é susceptível de exito se o proviso sem a ação coadjuvadora, reparadora, justificante, estimulante de dirigentes à altura de orientar e conduscar uma sociedade humana com dinamismo idealista.

Excelentes governos tem tido Santa Catharina, e o sr. Adolpho Konder sonha com rara sagacidade e senso oportunamente aproveitar-lhes as lições na prática do seu grande programma de reformas. E' elle o sangue novo e sadio que tonifica e robustece um organismo a espera de energicos resgates, de acordo com as exigências de uma época de vertigem, em que a ação não se atarda em fórmulas, antes se precipita ao encontro das necessidades e em que, consequentemente, os homens realizadores não fazem o ideal uma abstração platônica, mas um instrumento decisivo da vontade, uma força que a inteligencia mobiliza em todos os sentidos e a confiança garante em todos movimentos.

O sr. Adolpho Konder começo por se não embocar no palacio de Florianópolis. Ainda não cessou o seu contacto com o interior do Estado, até o setor mais longínquo.

Não espere que as naturaes exigencias da hinterlandia transborde na metrópole e ahí lhe espiciam o zelo; ao contrário, lança-se a bascula, a descolariza, a estudal as intimidades das gentes rurais; a hygiene, comunicações, escolas, crédito, lavoros, tudo incide na mirada do andarilho governante, e a este e àquelle vai acudiendo com o seu conselho, o seu ensinamento, o seu apoio, que são, indefectivamente, a melhor, a mais prompta e eficiente solicitude de um Poder cioso de bem tutelar, bem proteger, bem dirigir.

Na pagina que adiante o País reserva à recapitulação ay noptima das fonsadas actividades da gestão Konder, vencida nessa radiosa ephemeride, o primeiro tracto da rota quatriennal, arranjou-se pacientes benefícios de toda ordem, que com exuberancia confirmam o valor, a capacidade, o tricômico do moço dirigente.

Inclui-se elle dossier, pela excellencia da sua obra, que explica a logica da sua ascensão entre os que, espíritos adolescentes da Republica, formados estatuidos na sua escola, respondem com elle e com a Patria, remocada e engrandeida pela sua transfiguração da seiva, nos negativistas aguerridos da displicencia, da inveja e do pessimismo.

(De O País, 25-9.)

ALVES DE SOUZA

Circo Rio Grandense

Estreará na proxima quinta feira neste capital, o grande companhia gymnotica, acrobatica e zoologica Rio Grandense, de cujo elenco constam muitos artistas já conhecidos do nosso publico, pois que fizeram parte da companhia Tem-

peroni, que ha muitos annos, aqui se exhibiu com grande sucesso.

Conforme fomos informados, será executado em um dos espetáculos o interessante e arriscado trabalho *Homen bala* que era especialidade do velho Temperani.

A Casa Romanos

RECEBEU AS MAIS RECENTES Novidades

PARA A PRÓXIMA ESTAÇÃO

Sedas, Linhos, Voiles, Tecidos leves, Opalas, Cambraias, Sombrinhas, bolsas, fitas para chapeos

o nosso sortimento é de inegualável belleza

Visitem a

Casa Romanos

Rua C. Mafra 26

Credito Mutuo Predial

O MAIS UTIL, O MAIS RICO, O MAIOR CLUB DE SORTEIOS DO BRASIL

O unico que distribue premios extraordinarios e dá assistencia medica gratuita e não tem responsabilidade LIMITADA

18 de Outubro !! 18 de Outubro !!

POR 15000

1 premio de	3.625\$000
2 Premios	200\$000
3 Premios de	100\$000
10 Premios de	50\$000
20 Premios de	10\$000
25 Inscrições entre cinco cederneces	25\$000

Muitos brindes !

4 de Novembro

Grande numero de premios extraordinarios

\$500 UMA CADERNETA !!!

Habilitem-se!!!

Inscravam-se !!!

Anglo Sul Americana

Companhia de Seguros

FUNDADA EM 1913 PELA CIA. "SUL AMERICA"

Opera em seguros contra Fogo—Marítimos—Acidentes do Trabalho—Rubos—Acidente Pessoais e Responsabilidades Civil.

Séde-Rio de Janeiro

SUCOURSAES:—Londres—S. Paulo e Curitiba

Agencia em Florianópolis

Rua João Pinto 2. G

AGENTE João Gonçalves

SUB AGENTES em Laguna—Brusque e Blumenau

Agencia em Joinville

COM SUB-AGENTES em Mafra—Ouro Verde e Porto União.

A Angio Sul Americana é administrada pela SUL AMERICA
CIA. DE SEGUROS DE VIDA

Coronel Raulino Horn

A familia entulada recebeu mais os seguintes telegrammas por motivo do falecimento do saudoso catahrainense coronel Raulino Horn:

Florianópolis, 28.

Mileto Tavares apresenta pesames pela morte do coronel Raulino Horn de quem era admirador e amigo.

Rio, 27.

Accepte profundos pesames pelo passamento do nosso inolvidável amigo e distinto conterrâneo Raulino Horn. Elvyn Gathorne.

Oururu Verde, 27.

Em nome do Conselho Municipal e em meu nome apresento os sentidos pesames pelo falecimento do distinto conterrâneo Raulino Horn. João Sotter Mattos, substituto do superintendente.

Curityba, 27.

O municipio e o povo de Curityba e todo homenagem de píaz pelo passamento do ilustre republicano a quem o Estado deve inolvidáveis serviços. Respeitosas saudações. Luiz Beira, superintendente.

Florianópolis, 27.

Queria o prezzo amigo com todo exma. família acceptar a expressão do meu profundo pesar. Vice Consul de Portugal. Florianópolis, 27.

Accepte as expressões de profundo pesar pelo falecimento do inolvidável chefe. Federação Catahrainense de Desportos.

Florianópolis, 27.

Queria acceptar as minhas sentidas condolências pelo falecimento do coronel Raulino. Dr. Ricardo Gottmann.

Joinville, 27.

Nossos pesames prezado amigo Raulino. Padre Getúlio. Rio, 27.

Queria acceptar os nossos sentimentos de pesar. Cotrim.

Rio, 27.

Pesames pelo falecimento do coronel Raulino. Família Fausto.

Rio, 28.

Sentidos pesames. Capitão Alcebíades Brasil.

Rio, 27.

Sentidos condolências. Aristides Mendes.

Rio, 26.

Secundos pesames. Ataíde Tavares.

Laguna, 28.

Queria acceptar e transmitir exma. família sinceros pesames pelo falecimento do extinto coronel Raulino. Pinho.

Florianópolis, 28.

Minhas mais sinceras condolências perda inquecivel amigo e grande e bom amigo. Aceite com exma. família sentidos pesames. Abraços. Alvaro Tolentino.

Palacio de Florianópolis, 28.

Apresento ao prezzo chefe e amigo as expressões de meu sentimento pesar pelo falecimento do seu inquecivel sogro. Julio Fernandes.

Rio, 28.

Sentidos pesames. Luiz Crespo.

e família.

Rio, 27.

Sentidos pesames pelo falecimento do tio Raulino. Horacio Macadé e filhos.

Ri, Avanida, 27.

Profundo pesar pelo falecimento do querido amigo Raulino. Leopoldo.

Florianópolis, 27.

Viuva Mire e filhos enviam sinceros pesames.

Curybya, 27.

Os meus sinceros pesames. Família Ramas Klein.

Blumenau, 27.

Sentidos pesames. Família Sada.

São João, 28.

Sentidos pesames. Infausto passamento do nosso querido benfeitor. João Fernandes e família.

S. Bento, 28.

Dolorosamente impressionada com a triste noticia do falecimento de seu prezzo pai e tio Raulino abraço te compatriando de tua justa dor. Clara.

Esteiro, 28.

Envio os mais sentidos pesames pelo passamento do bom amigo e velho republicano coronel Raulino. Dacampora.

Rio, 28.

Accepte os meus abraços de pesar. Villete.

Relogios 'Minerva'

de alta precisão

o melhor dos bons relógios GARANTIA ABSOLUTA encontram-se nas joalherias e relojoarias em todos os Estados

Florianópolis, 28.

Envie-lhe meus sentidos pesames regando-lha obsequio transmitti-lhe a sua familia. Dr. Zenônio Teixeira.

SM. Juiz de Fora, 28.

Acceptei e transmiti a d. Cecy os meus pesames pela perda do coronel Raulino. Napoleão Gomes.

Rio, 28.

Receba o presado amigo os meus sinceros pesames. Pedro Figueiras.

S. Francisco, 28.

Enviamos sentidos pesames pelo falecimento do vosso ilustre sogro. Gomes Correia.

Tubarão, 28.

Em nome do Conselho Municipal envio-vos sinceros condolecias pelo profundo golpe que feriu vosso extremoso coração, com o desaparecimento do vosso querido chefe e nosso dedicado companheiro politico. Alexandre São, vice-presidente do Directorio.

Tubarão, 28.

Em nome do Conselho Municipal envio-vos sinceros condolecias pelo falecimento do ilustre republicano a quem o Estado deve inolvidáveis serviços. Luis Beira.

Florianópolis, 28.

Perdemos o nosso grande e bom amigo. Aceite com exma. família sinceros pesames. Dr. José Krause.

Rio, 28.

Sentidos pesames. Dr. Luiz Góes.

Florianópolis, 28.

Perdemos o nosso querido amigo Raulino. Horacio Macadé.

Florianópolis, 27.

Viuva Mire e filhos enviam sinceros pesames.

Curybya, 27.

Os meus sinceros pesames. Família Ramas Klein.

Blumenau, 27.

Sentidos pesames. Família Sada.

São João, 28.

Sentidos pesames. Infausto passamento do nosso querido benfeitor. João Fernandes e família.

S. Bento, 28.

Dolorosamente impressionada com a triste noticia do falecimento de seu prezzo pai e tio Raulino abraço te compatriando de tua justa dor. Clara.

Esteiro, 28.

Envio os mais sentidos pesames pelo passamento do bom amigo e velho republicano coronel Raulino. Dacampora.

Rio, 28.

Accepte os meus abraços de pesar. Villete.

Florianópolis, 5-10-927.

CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES

Em sessão de ante-hontem foram votadas as seguintes conclusões, em que se condensam regras elementares de administração municipal:

Conclusão 1.

Orçamentos Municipais

CAPITULO I

Da Receita

A receita divide-se em:

- I. Receita ordinária.
- II. Rendas patrimoniais ou industriais.
- III. Receita eventual.
- IV. Receita com aplicação especial.

I. Receita ordinária

1. Cobrança da dívida activa.
2. Indústrias e Profissões.
3. Imposto sobre veículos.
4. Imposto sobre venda de fumos e bebidas.
5. Imposto predial ou décimas urbanas.
6. Imposto territorial urbano ou de conservação de ruas.
7. Imposto de viagem rural ou de fogão ou domiciliar ou de conservação de estradas.
8. Imposto sobre gado abatido.
9. Aferição de pesos e medidas.
10. Imposto sobre jogos e divertimentos ou licenças diárias.

versas.

S 11. Rendas diversas:

- a) Taxa de quitação ou certidão negativa.
- b) Taxa de expediente.
- c) Buscas e certidões.
- d) Renda do cemitério público.
- e) Taxa de passagem dos rios.
- f) Multas por infração de posturas.
- g) Multas por malfação de pagamento.
- h) Imposto pastoril.
- i) Alinhamentos.
- j) Outras rendas extraordinárias.

II. Rendas patrimoniais e industriais

1. Renda dos patrimônios municipais.
2. Renda do matadouro.
3. Renda dos mercados.
4. Taxa de consumo d'água e esgotos.
5. Taxa de iluminação.
6. Taxa sanitária para remoção do lixo.
7. Taxa de calçamento e meio-fios.

III. Receita eventual

- S 1. Produto de empréstimos.
2. Auxílios diversos.

IV. Receita com aplicação especial

Tributos ou contribuições para fim especial.

CAPITULO II

Da Despesa

A despesa discrimina-se pelas seguintes verbas:

I. Administração

- S 1. Subsídio e representação do Superintendente.
2. Funcionários internos.
3. Intendentes ou agentes fiscais.
- (Ordenados, percentagem e quebras ao tesoureiro)

II. Fiscalização

Ordenados, percentagens e ajuda de custo aos engenheiros, delegados municipais, fiscais gerais, urbanos e distritais.

III. Juros e amortização

IV. Instrução Pública

V. Higiene e assistência pública

- S 1. Auxílio aos hospitais, asilos e hospícios.
2. Combate às endemias e epidemias.
3. Socorros públicos diversos.
4. Enterroamento de indigentes.

VI. Serviço agrícola e pastoril

- S 1. Compra de material de expediente.
2. Telegrammas e portes de correio.
3. Jornais e outras publicações.
4. Aluguel das estações telegráficas e postas.

VIII. Despesas policiais e judiciais e inspeção de veículos

IX. Iluminação pública

X. Cemitérios públicos

XI. Despesas dos serviços industriais e patrimoniais

1. Matadouro.
2. Mercados.
3. Água e esgotos.
4. Remoção de lixo.
5. Patrimônio municipal.

XII. Despesas eventuais

XIII. Obras Públicas e desapropriações

XIV. Despesas com aplicação especial

Conclusão 2.

O projecto de reforma constitucional discriminou a esfera tributária do Estado e dos municípios, circunstância esta que deverão levar em conta os municípios nas suas futuras leis orgânicas.

Segundo o art. 83 do mesmo projecto é da competência exclusiva do Estado decretar:

- 1) Imposto sobre exportação de mercadorias de sua produção ou incorporadas na massa de sua riqueza commun, *qualquer que seja a denominação que se dê a este tributo;*
- 2) Imposto sobre transmissão de propriedade;
- 3) Imposto de viagem ferroviária;
- 4) Imposto de sellos;
- 5) Imposto sobre movimento comercial e industrial;
- 6) Taxas de heranças e legados;
- 7) Taxas judiciais;
- 8) Emolumentos de concessão de terras.

Segundo o art. 68 do alludido projecto é da competência exclusiva dos municípios decretar:

- 1) Imposto de abertura, registro, transferência e licença de indústrias e profissões;
- 2) Imposto de décimas urbanas e territorial urbano;
- 3) Imposto de testada ou frente de ruas;
- 4) Imposto de fogão ou domiciliar;
- 5) Imposto de calcamento e meio-fio;
- 6) Taxas de aferição de pesos e medidas;
- 7) Taxas de mercados;
- 8) Taxas de serviços municipais;
- 9) Taxas de renda de cemitérios.

Conclusão 3.

a) No discriminar os tributos teve a Comissão o propósito de respeitar tanto quanto possível o actual regimen tributário dos municípios, mas não pôde deixar de reconhecer que se impõe urgente uma reforma neste sentido, não só para simplificá-lo, como ainda para torná-lo menos vexatório e menos anti-económico. Neste sentido aconselha a Comissão a adopção do imposto sobre a terra, livre de melhorias, por ser esta, na opinião do presidente desta Comissão, a *taxação mais justa, mais equitativa e mais económica, de arrecadação fácil e segura, constituindo um verdadeiro estímulo à produção, na zona rural, e um real incentivo às construções, no perímetro urbano.* Mas, este imposto não deve de forma alguma ser um tributo a mais a pagar sobre o contribuinte, pelo contrário, a taxação do solo constituirá um substitutivo de impostos municipais já existentes e que não se recomendem no sentido económico.

b) Também será aconselhável reduzir até abolir de vez as licenças de edificações no perímetro urbano.

c) Devem igualmente ser menos onerados do que outras profissões as padarias e os açougueiros, assim de desenvolver a concorrência neste campo e diminuir assim o custo destes generos de primeira necessidade.

d) São francamente condenáveis os impostos de exportação por serem, além de inconstitucionais, anti-económicos.

Conclusão 4.

As verbas de Despesa devem ser distribuídas de modo a atender com critério e suficiência a todos os serviços públicos. Neste sentido recomenda a 2a. Comissão a adopção das seguintes percentagens sobre a despesa ordinária a realizar.

S 1. Para administração	5 10"
2. Para fiscalização	5 10"
3. Para juros e amortização	10 20"
4. Para instrução pública	5 8"
5. Para higiene, saúde e assistência pública	2 3"
6. Para o serviço agrícola e pastoril	2 3"
7. Para expediente, publicações e auxílios diversos	2 3"
8. Para despesas policiais judiciais e inspeção de veículos	2 3"
9. Para iluminação pública	2 3"
10. Para eventuais	1 2"
11. Para obras públicas e desapropriações	35 64"

OBSERVAÇÃO

Os saldos da receita serão aplicados em obras públicas, instrução e higiene.

Conclusão 5.

A receita dos distritos deve ser aplicada dentro dos seus próprios limites, descontada a parte que cabe às despesas gerais da administração e ao compromisso da dívida consolidada, percentagem esta que a Comissão estima em 20 a 40% da receita distrital.

Nos Municípios que ainda não tiverem suficiente instalação, dos seus serviços urbanos é aconselhável que seja menor a percentagem destinada aos serviços distritais.

Conclusão 6.

O princípio da concorrência pública para a realização de obras parece ser o mais aconselhável. A concorrência pode ser pública, por meio de editais publicados nos jornais ou affixados nos distritos, ou administrativa, por consulta escrita ou verbal aos principais interessados, mas, em qualquer dos casos, devem elas ter base o orçamento da obra a executar, feito previamente pela municipalidade. Isto não exclui, porém, o regime da administração direta nas pequenas obras de urgência, regime este que deve ser subordinado a mais rigorosa fiscalização, afim de não degenerar num valhacuto de compadrio e filhosimo.

Companhia de Operetas Clara Weiss



A festivada artista lusitana Clara Weiss

A bordo do "Commandante Alceste" d'vá chegar amanhã, procedente de Porto Alegre, a Companhia de operetas itárias dirigida pela festejada artista toscana Clara Weiss.

A sua estrada fará-se, terá feira, no Teatro Alvaro de Carvalho com a linda opereta *La Frasquita*, do grande mestre Franz Lehár.

A Companhia que é alto senso artístico do sr. Pascoal Simões acaba de contratar para deliciar a culta plateia de Florianópolis, é um conjunto de primeira plana que sobre empolgáriu e teatros do Rio Grande do Sul, os quais tiraram o prazer do ouvinte.

Em Porto Alegre, Clara Weiss fez temporada, duas vezes, neste anno, e respondeu os muitos franzos apelidos a o melhor sucesso de bilheteria.

A Companhia possue elementos de triunfadores, como sejam: Clara Weiss, a s pano; Pina Maguoli, *soubrette*; Margherita Noguera; tenores: B. I. I. Iompenzi e Giulio Niglisi; comic: Cav. Siddi, além de outros artistas que se distinguem.

Além das operetas conhecidas, há no repertório seguidor: *Paganini*, de L-hur; *Midi*, de Stoltz; *Orfeo*, de Gorutheter; *Silhouete*, de Bellini; *Marietta*, de Kello; *Madame de Tebes*, de Lombardo; *Sir*, de Mascagni; *Bagatela*, de Kvitadu, que são inteiramente de óperas lusitanas.

A fazé iniciativa do sr. Pascoal Simões, contrataando a vinda da Companhia Clara Weiss, tem sido muito louvada e é de esperar-se que a sociedade florianopolitana saiba corresponder ao seu gesto, dando demonstração da sua cultura.

Nos pequenos — só os compromissos assumidos por aquele cavalheiro com o contracto firmado.

E preciso que a assinatura aberta para oito recitais seja completamente coberta, evitando-se assim prováveis prejuízos.

A cultura do nosso moço exige que prestigiamos moral e materialmente tão feliz iniciativa do sr. Pascoal Simões.

A Companhia Clara Weiss deseja magníficos triunfos e na sua temporada artística entre nós.

Odalisca

A gita-se a onda judeo-escarlata. As bronzas armaduras Soham... Do triste Vizir, o olhar sem luz, vacila... No estrado, do Lylano, precioso, esbelto e linda, Al-n'urias Entre coxins, estende os membros nus, tranquilla.

Sonha também. Deseja. Em torno estão duplas filas De escravas imóveis, sobre panos da Pérsia, com figuras Traídas da Anatolia; egípcias; dez sibyllas De Rhodes e da Jónia — e explodem formas puras...

Sonha! Ela sonha que um jovem pastor lhe venha abrir Os olhos de ouro!... E eita-o na Thrassia! (em tripodes, oculto, O sandalo quebrantá o olhar do Eunicho a vir...) ...

gora... — Como é mais bello o céu da Patria, amigo! — Nem eu te queria escrava, amor... Mas subito, em tumulto, Afia-lhe o seio... Acorda!... — Allah seja contigo! ...

João Crespo

Conclusão 7.

Todos os actos e as resoluções dos poderes públicos municipais devem revestir-se da maxima publicidade. Os superintendentes apresentarão ao Conselho e publicarão trimestralmente seus balancetes, publicação que será feita num jornal local e, onde os não houver, no jornal do município mais proximo. Anualmente apresentarão os superintendentes seus relatórios, imprimindo em telhado todas as verbas da despesa, especialmente as eventuais e obras públicas. Independente disto, deverão os superintendentes manter na Superintendência à disposição dos municípios todos os documentos relativos à aplicação dos dinheiros públicos.

Serviço radio--telegraphico

(Especial da "República")

INTERIOR

FALLECIMENTOS

Rio, 8 (A).
Faleceu o general de divisão reformado Manoel Joaquim Pereira Lobo, deputado estadual em S. Paulo e irmão do senador Pereira Lobo.

Rio, 8 (A).

Faleceu o capitão-tenente Antônio Mendonça, implicado nos acontecimentos passados.

ABOLVIÇÃO

Rio, 8 (A).
O Conselho de Justiça absolveu o capitão Christieno Barbosa, processado por crime de deserção.

DESPORTO

Rio, 8 (A).
A renda dos dois jogos do Campeonato Brasileiro realizados no domingo passado no Fluminense, foi de 36.800\$000.

Todos os diretores da C. B. D., seguindo o exemplo do dr. Oscar Costa, renunciaram, voltando porém a seus cargos a convite do novo presidente Renato Pacheco.

Apenas o diretor-tesoureiro Teresita Carvalho insistiu em não recuperar o cargo devido à sua idade.

tudo substituído pelo sr. Sá-muel Oliveira.

Rio, 8 (A).
A Confederação resolveu que a entrada no estádio, por ocasião da disputa do Campeonato Brasileiro de Athletismo seja gratis.

A bordo do Rodrigues Alves partiu para o Ceará a delegação cearense.

O SR. MINISTRO KONDER HOMENAGEADO

Rio, 8 (A).
A Sociedade Fluminense de Agricultura confeiou ao sr. ministro Victor Konder o diploma de benemerito, pela sua inteligente actuação em proveito dos interesses nacionais de lavoura e outros serviços relevantes à sociedade.

OS REPRESENTANTES DE SANTA CATARINA NO CONGRESSO DO CAFÉ

Rio, 8 (A).

O sr. governador Adolpho Konder convidou os srs. dr. Ferreira Lima e Aguiar José de Souza para representarem Santa Catarina no Congresso de Calé a realizar-se a 12 do corrente em S. Paulo.

REFORMA

Rio, 8 (A).
Foi decretado na pasta da Guerra reformando no posto e soldo de segundo tenente o primeiro sargento do 14º B. C. Theophilo Antunes de Avila.

DINHEIRO PARA A DELEGACIA

Rio, 8 (A).
O Tesouro Nacional, por intermédio do Banco do Brasil, remeteu à Delegacia Fiscal nesse Estado para pagamento das despesas federais aí, a importância de 400.000\$000.

NAVIO MOTOR

Rio, 8 (A).
Procedente da Itália chegou o grande navio-motor italiano *Saturno* que faz agora a primeira viagem-inaugural da Itália à América do Sul.

Devido alguns casos de escalação entre os passageiros de terceira classe, não se realizaram festas a bordo, prosseguindo o navio viagem depois de receber os passageiros destinados a Santos e a Prata.

PEDEI DEMISSÃO PARA READQUIRIR LIBERDADE

Rio, 8 (A).

O ministro boliviano Ricardo Jaimes Freyre que acaba de pedir demissão, falando ao Jornal do Commercio, disse:

Deixo o Rio de Janeiro e resumo o posto de ministro plenipotenciário para readquirir a minha liberdade de ação e palavra como político que sou no meu paiz, pois estou em desacordo franco com o actual presidente da Bolivia Silles, em quem sinto não encontrar condições de chefe que o actual

momento político exige no meu paiz.

EXTERIOR

A PAZ DOS BALKANS AMEAÇADA

A situação agrava-se em Belgrado, 8 (A).
A situação entre a Jugoslávia e a Bulgária agrava-se cada vez mais.

Continuam manifestações perante os russos pedindo a declaração de guerra à Bulgária. Informações da Macedónia dizem que as tropas jugo-slavas foram reforçadas depois de registrados duros ataques búlgaros. Foi decretado a lei marcial no Macedónia.

Belgrado, 8 (A).
O ministro jugo-slavo em Sofia ameaça o governo búlgaro com o ruplatura de relações diplomáticas, caso os Comitês voltem a fazer incursões ás fronteiras.

A tensão de relações existentes nos centros políticos jugo-slavos agravou-se com a publicação do comunicado expedido pelo quartel-general dos Comitês Bulgares da Macedónia e Sofia os quais dizem assumir a responsabilidade dos vários e recentes atentados contra o Ferro Carril Ekipje-Salonica bem como das escaramuças verificadas na fronteira.

Belgrado, 8 (A).
Espera-se com grande ansiedade a resposta do governo de Sofia à nota do governo jugo-slavo exigindo a dissolução dos bantos hungares que estão operando no Macedónia, sob pena de rompimento das relações diplomáticas entre os dois países.

REVOLUÇÃO NO MEXICO Execuções

Washington, 8 (A).
Notícias do México dizem que o general Adolfo Huerta foi trucidado pelas tropas federais.

Mexico, 8 (A).

O governo continua a trabalhar contra o movimento chefiado por Gomez que os últimos dias tem recebido reforços, deslocando-se o revolução pelos Estados de Chihuahua, Coahuila, San Luis e Durango. Foram executados hontem o general José Moran e o coronel Barrios.

Mexico, 8 (A).
Confirmou-se a execução do general Rodrigues Almeida.

E as tropas do general Gomez ocuparam importante posição esfregolego no Estado de Vera Cruz, donde dificilmente serão desalojadas.

Nogales, 8 (A).
O corpo de La Huerta, trucidado pelas tropas legalistas que se achava em exposição aqui, com um cartaz allusivo aos revolucionários desapareceu misteriosamente.

HOMEM BOMBA

Varasvá, 8 (A).
Comunicam de Lodz, que se deu hontem um facto lamentável e interessante.

Depois de ter bebido grande quantidade de vodka, um homem aproximou-se para apagar com um soprador phosphoro com que acende o cigarro. A chama penetrou-lhe pela boca e a explosão se seguiu, caindo sentidos.

Pouco depois morreu. As autoridades policias procederam à

SOCIAES

NATALICION

Fazem annos hoje:
o menino Arno Schmidt, filho do sr. Euclides Schmidt, professor da Escola de Aprendizes Artífices, a exma. sra. d. Rosalina Angelica, esposa do sr. Horácio Demariz, a senhorinha normalista Sylvia Soares;
o sr. Altamiro M. Costa, a senhorinha Altair de Barros.

Sylvio Perini.—Transcorre hoje, o aniversário natalício do conhecido musicista Sylvio Perini, que por este motivo ha de por certo receber muitas felicitações dos seu amigos.

Deflê, amanhã, o aniversário natalício da exma. sra. d. Brusilia dos Reis, esposa do sr. Theodoro Ferrari, proprietário da *Editoraria Chiquinho*.

A distinta aniversariante receberá amanhã das pessoas da sua amizade as melhores demonstrações de estima.

Fazem annos amanhã a senhorinha Francisca Braga; a senhorinha Lelôca Trompowsky.

Cornel Valga Néces—A epícrise de amanhã registra a data natalícia do sr. coronel Valga Neves, digno comandante da 5ª. Brigada da Cavalaria com sede em Guaratinguetá.

Militar dos mais brilhantes, pela sua disciplina e pelo seu valor, a ilustre aniversariante é uma das figuras de maior relevo da sua classe, onde se vê sempre cercado de larga admiração e estima.

Relevantes são os serviços que o sr. coronel Valga Neves tem prestado com raro denodo á instituição, na defesa da ordem e da legalidade.

Registam com prazer a passagem do seu aniversário natalício, associando-nos ás manifestações de apreço que serão prestadas amanhã ao distícto militar.

BOPRED—E VIAJANTES

Francisco Monteiro—Do norte do Estado, onde foi a serviço desta folha, regressou o sr. Francisco Monteiro.

Chegou do Rio de Janeiro, o sr. Cunha Junior, 1º secretariado do Tesouro Nacional, nomeado recentemente para o cargo de Delegado Fiscal, neste Estado,

VINITAS

Dr. Guedes Pinto—Deu-nos nitem, o prazer de sua visita o sr. dr. Joaquim Guedes Pinto juiz de direito da comarca de Laguna.

S. m. manteve conmosco agradável, palestra, o que muito nos penhorou.

NOTAS RELIGIOSAS

Festa de N. S. das Dores—Na cidade da Palhoça, realiza-se hoje, com toda a solemnidade, a festa de N. S. das Dores, que corará de missa solemne às 9 ½ horas, sermão ao Evangelho por frei Angelo, e procissão às 4 ½ horas da tarde.

A noite, haverá leilão de prendas em barraquinhos artísticamente armados, fogos soltos e de artifício. Abrilhantará todos os actos a excelente banda de música da S. M. Amor à Arte, desta capital.

Festa de N. S. do Rosário—Na vizinha cidade de S. José, realiza-se hoje a festividade de N. S. do Rosário e S. Benedito.

A 10 horas terá lugar solene missa com sermão ao Evangelho. A tarde sairá a procissão, que percorrerá as principais ruas da cidade.

DIVERSOS

CINEMAS

Internacional—Na tela do cinema da rua José Pinto, será focalizada hoje, á noite, em duas sessões, a super produção da Fox Film, em 10 grandiosas partes, intitulada *"Mona Vanna"*, extraída do romance de Maurice Metterlinck.

É principal protagonista do trabalho da Fox, a conhecida artista Lee Parpart.

Às 12 e 16 horas, haverá sessões, com exhibições de filmes interessantes.

—Para quarta-feira está sendo anunciada a super-produção da Fox Film, em 10 actas, *"Mona Vanna"*.

translado do corpo. Pela autópsia verificou-se que a boca, a garganta e o esophago estavam tostados.

ACTOS DO GOVERNADOR

Governo do Estado

O secretário da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura assim a faz executar.

Palácio do Governo em Florianópolis, 22 de setembro de 1927.

ANOLPHO KONDER

Henrique da Silva Fontes

Publicada a presente lei na Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura aos vinte e dois dias do mês de setembro de mil novecentos e vinte e sete.

Philomeno da Costa Arantes encarregado do expediente

TABELA A QUE SE REFERE O ARTIGO 1º

DESTA LEI

Kerosene e g. z. ilha, caixa Cereais em geral pesando acima de 40 kilos, sacco 80 > Içam, idem, pensando menos de 40 kilos, sacco 40 > Arame farpado até 40 kilos, rolo 100 >

Tecidos e armazéns volume de mais de 50 klos, por volume 200 >

Idem, item, e quando menor de 50 klos, por volume 100 >

Por volume de qualquer mercadoria quando mais de 20 kilos 100 >

Microfones a granel kilos 5 >

Carvão mineral, ferro, aço em bruto, chapas, laminados e semelhantes 2 >

Tábaco, pranchões, etc. 10 >

Por volume de qualquer mercadoria quando menos de 20 kilos 50 >

Palácio do Governo em Florianópolis, 22 de setembro de 1927.

ADOLPHO KONDER

Henrique da Silva Fontes

Publicada a presente tabela na Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura, aos vinte e dois dias do mês de setembro de mil novecentos e vinte e sete.

Philomeno da Costa Arantes encarregado do expediente

(Reproduzido por ter anhido com in-

correctas)

MES DE OUTUBRO

Requerimentos despachados

Da 1º

Aristides Marchi (Blumenau)

Expediu o título.

Antonio Wagner (Blumenau),

Idem.

Manoel Pereira R.cha (Blumenau),

Idem.

João Henning Filho (Blumenau),

Idem.

Comunidade Católica do

legar Rio das Pombas (Blumenau),

Idem.

Heinrich Wollrige (Blumenau),

Idem.

Julio Const. e Laite (Blumenau),

Idem.

Ernesto Wagner (Blumenau),

Idem.

Pedro Michel Sobralho (Tubarão),

Idem.

Gustavo Gilson (Joinville),

Idem.

Francisco Crasski (Tubarão),

Idem.

Agradecimento e missa

CANDIDA TROMPOWSKY TAULOIS

General Pedro Teuluis, tenente coronel Carlos Trompowsky Tauilos, esposo e filhos, major Eugenio Trompowsky Tauilos, esposa e filhos, engenheiro Antônio Lopes de Mesquita e esposa, Amélia Tauilos de Melo, Cecília e Rosalina Tauilos, capitão Antônio Tauilos de Mesquita, esposa filhos, Antônio Tauilos de Mesquita, esposa e filhos eusenses. Dernerval Rocho, esposa e filhos, Alcides Caldeira Tauilos, Nereu Andrade e esposa, agredem ás pessoas que compareceram ao enterramento de sua progenitora sogra, avô e bisavô CAN-

DIDA TROMPOWSKY TAULOIS, ás que a acompanharam durante a missa, enviaram cartões, cartões, telegrammas, coroas e buquês, aos exatos.

srs. governador do Estado, secretários do Interior e Fazenda, chefe de polícia, Lojas Ma-

conicos Ordem e Trabalho e Regeneração Catherinense, Re-

década da "República" e demais pessoas que se fizeram repre-

sentar.

Aproveitam o encontro para convidar ás pessoas amigas

para assistirem á missa que em intenção ó sua alma, será

celebrada na Catedral, no dia 11 do corrente ás 7 horas.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO
PORTO DE FLORIANOPOLIS

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

Para o Norte

O paquete ITAPERUNA sahirá a 12 do corrente para:	O paquete ITABERA' sahirá a 13 do corrente para:	O paquete ITAPUCA sahirá a 9 do corrente para:	O paquete ITAPIAVA sahirá a 12 do corrente para:
Irajah São Francisco Paranaguá Santos Rio de Janeiro Ilhéus Bahia e : Aracaju	Paraná Antônio Santos Rio de Janeiro Victoria Búzios Maceió e Recife	Rio Grande	Imbituba Rio Grande e Pelotas

Para o Sul

Rio Grande	Pelotas e	Porto Alegre	Pelotas
Imbituba			

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Attende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

Os vapores da linha de Aracaju—Pelotas que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo.

Para os paquetes que são obrigados a fundarem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmo levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue aos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

AVISO:

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catharina

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTDA

Systema Luzzatti

Rua Conselheiro Mafra n. 6-2° andar:
Endereço Telegráfico "BANCREPOLA"
FLORIANÓPOLIS

Emprestimos cobranças e descontos

Faz toda e qualquer operação bancária e empréstimo especialmente nos agricultores.

Correspondentes em todos os municípios do Estado.
Accesa soques para qualquer parte do Brasil.

Os depósitos feitos neste Banco giram só dentro do Estado

DEPÓSITOS: Conta Corrente Limitada 6%
Conta Corrente Aviso Previo 8%
PRAZO FIXO 10%

Armando Ferraz
Florencio Th. da Costa
Des. João Pedro da Silva

Syriaco T. Athérino & Irmão

Comissões representações e conta própria

AGENTES DAS

Industries Reunidas F. Matarazzo— Farinha de trigo
"Lili" e "Claudio". Farollo. Azeite "Sol Levante"
te., Soda, Caustica, Sabonetes e Hidratos
"Matarazzo"

Standard Oil Company of Brazil—Kerozene JACARE.
Gasolina MOTANO. Unicos vendedores de Oleos STAN-
DARD de todas as qualidades e para todos os autos.—Do
afamado preparado FLIT destruidor de todos os insetos.—
Oleo para óleo STANDARD. OILEX—preparado para
lubrificar, limpar, lustrar, assim como, para evitar ferrugens.
NUJOL—lubrificante para prisão de vento. MISTOL—
preparado para proteção do nariz e garganta.

A. Nunes & Cia.—Xarques de todas as qualidades.

Pring, Bustos & Cia.—Sal "Cabo Frio".

Unicos Agentes autorizados em Florianópolis para a venda
dos afamados automóveis FIAT

Códigos "RIBEIRO E BORGES"
End. Telgr. Athérino Caixa Postal n. 102
Rua Conselheiro Mafra n. 29 — Telephone n. 26
FLORIANÓPOLIS
Est. de Santa Catharina

Brasil

Loteria do Estado

—DE—

Santa Catharina

Distribue 75.º em prémios

13 DE OUTUBRO DE 1927 n.º 5 15 HORAS

349 Extracção Plano ZZ

15 000 bilhetes a 11\$000 165.000\$000
menos 25 por cento 41.250\$000

75 por cento em prémios 125.750\$000

PRÉMIOS

1 premio de	50.000\$000
1	5.000\$000
1	3.000\$000
5	1.000\$000
10	500\$000
15	200\$000
24	100\$000
845	305000
900 premios 2 U. A. dos 6 primeiros premios a 3\$00	25.350\$000
	27.000\$000
1800 premios no total de	Rs. 125.750\$000

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento dos numeros anterior e posterior

Os premios prescrevem seis meses da data da extracção

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios: Angelo La Porta & Cia.

Administracão—Praça 15 de Novembro
Florianópolis



CATHARINENSES!

Libertemos a terra de Santa Catharina dos Grilhões
da Dívida Externa! Inscrevei-vos na

CAIXA AUXILIAR DA PONTE HERCÍLIO LUZ LIMITADA

CADA CADERNETA QUE SUBSCREVEREIS SERÁ UM ATESTADO DO VOSO PATRIOTISMO.

PREMIOS MAXIMOS:

POR 2\$500 — 25.000\$000

POR 5\$000 — 50.000\$000

E INNUMEROS PREMIOS MEIORES.

MARMORARIA GOMES

de—
MARIA DOMINGUES LEITES GOME

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUAL-
QUER TRABALHO EM
MARMORE

Mausoleos, Lapides, Cruses,
Ajos, etc.

Tem pessoal para o servi-
ço de ornatos.

Abre-se qualquer tipo
de loja.

O marmore empregado é
legítimo de Carrara (Italia) o
melhor.

Residencia e officinas,
rua Conselheiro Mafra n.
150.

S. Catharina—Florianópolis—Brasil.

Vende-se

O botequim, sito à rua
Visconde de Ouro Preto
n. 1.

A tratar no mesmo.

Não se iluda com anúncios
bombásticos, veja a lista de pre-
mios da Imprensa Catharinense
de Bilhetes Divididos e compre seu
comprovante.

A historia de uma mulher que caiu a sua
alma à recíproca de um homem nobre. Clorisca em
seu carácter mulheril, sublime em sua abnegação,

sua beleza plástica ultrapassada apenas pela no-
mada liberdade.

MONNA VANNA a mu-
her ideal e aclamada por seu povo como sua sal-
vadora. O papel de MONNA VANNA está

confiado à sympathetic artista Lee Parry. MONNA

VANNA, é criação de um mestre, Maurice

Maeterlinck, hoje universalmente reconhecido como

Abençoados por uma excellente orchestra.

A Fox Film apresenta ao público de Flo-

riopolis, a maior criação cinematographica de triunfo da produção cinematographica.

1927, em 10 grandiosos actos.

PREÇOS

\$600 rs.

EM DUAS SESSÕES—A'S 6 314 e 8 12

Das 8 as 11 horas e das

13 as 14.

PARA BREVE:

Justiça Divina

INTERNACIONAL CINEMA

HOJE | 9 de Outubro de 1927 | HOJE | Empresa SIMAS

2 GRANDIOSAS VESPERAS 2 AS 2 E 3 HORAS

Com exibição dos interessantes filmes JORNAL FOX.

INVESTIGAÇÕES FRACASSADAS 1 parte

ADEUZINHO CACHIMBO 2 partes

FERRABRAZ DO POLO 2 partes

OCCULTISMO 1 parte

PREÇOS \$600 rs.

A historia de uma mulher que caiu a sua

alma à recíproca de um homem nobre. Clorisca em

seu carácter mulheril, sublime em sua abnegação,

sua beleza plástica ultrapassada apenas pela no-

mada liberdade.

MONNA VANNA a mu-her ideal e aclamada por seu povo como sua sal-

lvadora. O papel de MONNA VANNA está

confiado à sympathetic artista Lee Parry. MONNA

VANNA, é criação de um mestre, Maurice

Maeterlinck, hoje universalmente reconhecido como

Abençoados por uma excellente orchestra.

A Fox Film apresenta ao público de Flo-

riopolis, a maior criação cinematographica de triunfo da produção cinematographica.

1927, em 10 grandiosos actos.

PREÇOS

1500